



PREVIDÊNCIA SOCIAL

MPS – Ministério da Previdência Social

SPPS – Secretaria de Políticas de Previdência Social



A Mulher e a Previdência Social

BRASÍLIA, OUTUBRO DE 2014



PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Previdência Social está inserida em um contexto mais amplo, que é o da **Seguridade Social**.





PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Mulher na População Brasileira



Evolução da Estrutura Populacional dos Idosos (2000 - 2020)

FEMINIZAÇÃO DA VELHICE: tendência de aumento da proporção de mulheres entre os idosos. Hoje elas já são maioria. Em 2020, de cada 10 pessoas idosas, 6 serão mulheres e 4 serão homens.

	2000		2010		2020	
	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina	Masculina	Feminina
Proporção da população idosa	7,8	9,3	9,8	11,7	11,1	14,0
60-64	46,8	53,2	46,7	53,3	45,6	54,4
65-69	45,8	54,2	45,9	54,1	44,5	55,5
70-74	44,8	55,2	44,6	55,4	42,8	57,2
75-79	43,9	56,1	42,5	57,5	39,9	60,1
80 ou mais	39,9	60,1	38,6	61,4	33,8	66,2
Total de idosos	6.533.784	8.002.245	9.156.245	11.434.487	11.328.144	15.005.250

Fontes: Censo 2000, 2010 e Projeções – IBGE. Elaboração: SPPS/MPS.



A expectativa de vida ao nascer das mulheres é superior à dos homens, embora haja estudos dizendo que a expectativa de vida saudável das mulheres é igual à dos homens, ou seja, elas vivem mais, mas com sua saúde comprometida.

Expectativa de Vida ao Nascer

Anos Censitários	Total	Homens	Mulheres
1970	57,6	54,7	60,8
1980	62,7	59,6	66,0
1991	67,0	63,2	70,9
1996	68,9	65,2	72,7
2000	70,4	66,7	74,3
2007	72,5	68,8	76,4
2010	73,4	69,7	77,3
2020	72,5	72,5	79,8
2030	74,8	74,8	81,2
2040	76,7	76,7	83,4
2050	78,2	78,2	84,5

Fonte: Tábuas Completas de Mortalidade 2012 - IBGE. Elaboração: SPPS/MPS.



A consequência é que mais de ¼ das mulheres entre 60 e 69 anos são viúvas.

Brasil: Estado Civil dos Homens e Mulheres entre 60 e 69 anos de idade (%)

Estado Civil	CENSO 2010	
	Homens	Mulheres
Casado(a)	69,5	48,9
Desquitado(a) ou Separado(a) Judicialmente	3,3	3,1
Divorciado(a)	5,5	5,7
Viúvo(a)	6,8	26,1
Solteiro(a)	14,9	16,2
Total	5.257.992	6.098.083

Fonte: Tabulação Avançada do Censo Demográfico 2010– IBGE. Elaboração: SPPS/MPS.



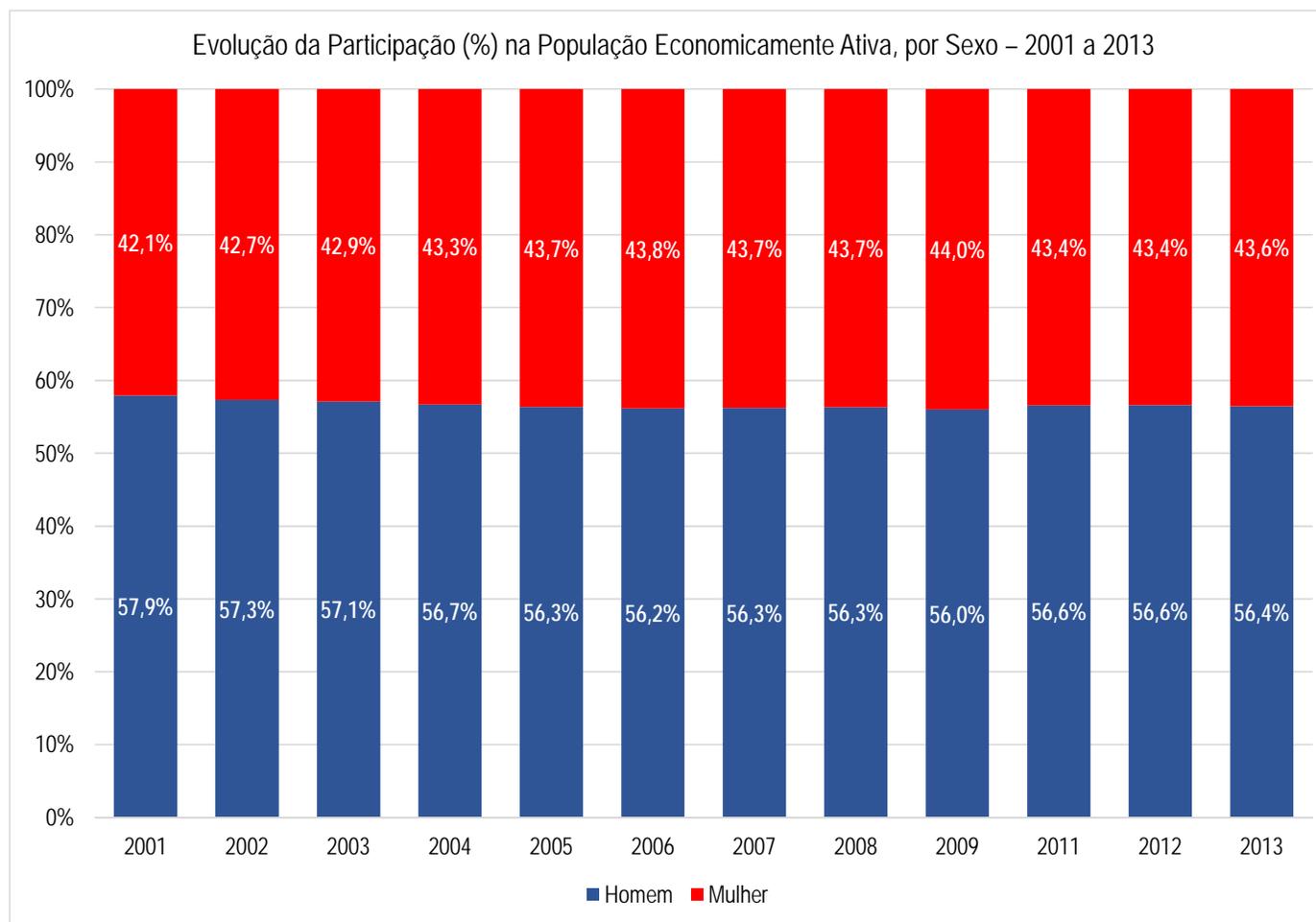
PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Mulher no Mercado de Trabalho



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Entre 2001 e 2009, houve um incremento na proporção de mulheres na PEA, movimento obviamente combinado a uma redução na proporção de homens. De 2009 para 2012, há um ligeira queda da participação das mulheres na PEA, tendência que se reverte em 2013.

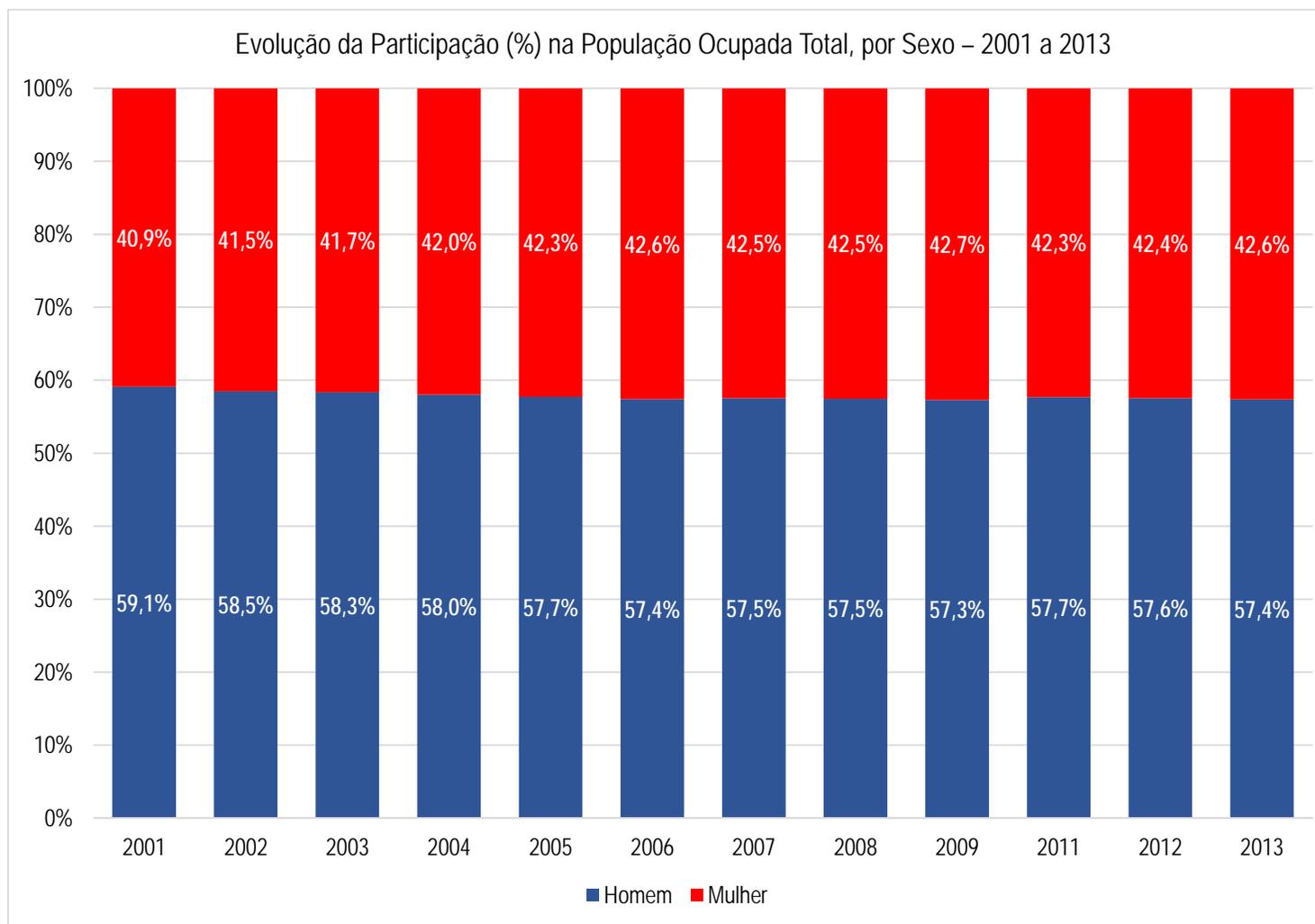


Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos. Elaboração: SPPS/MPS. Pessoas com 15 anos ou mais de idade. Excluída área rural da Região Norte, exceto Tocantins.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

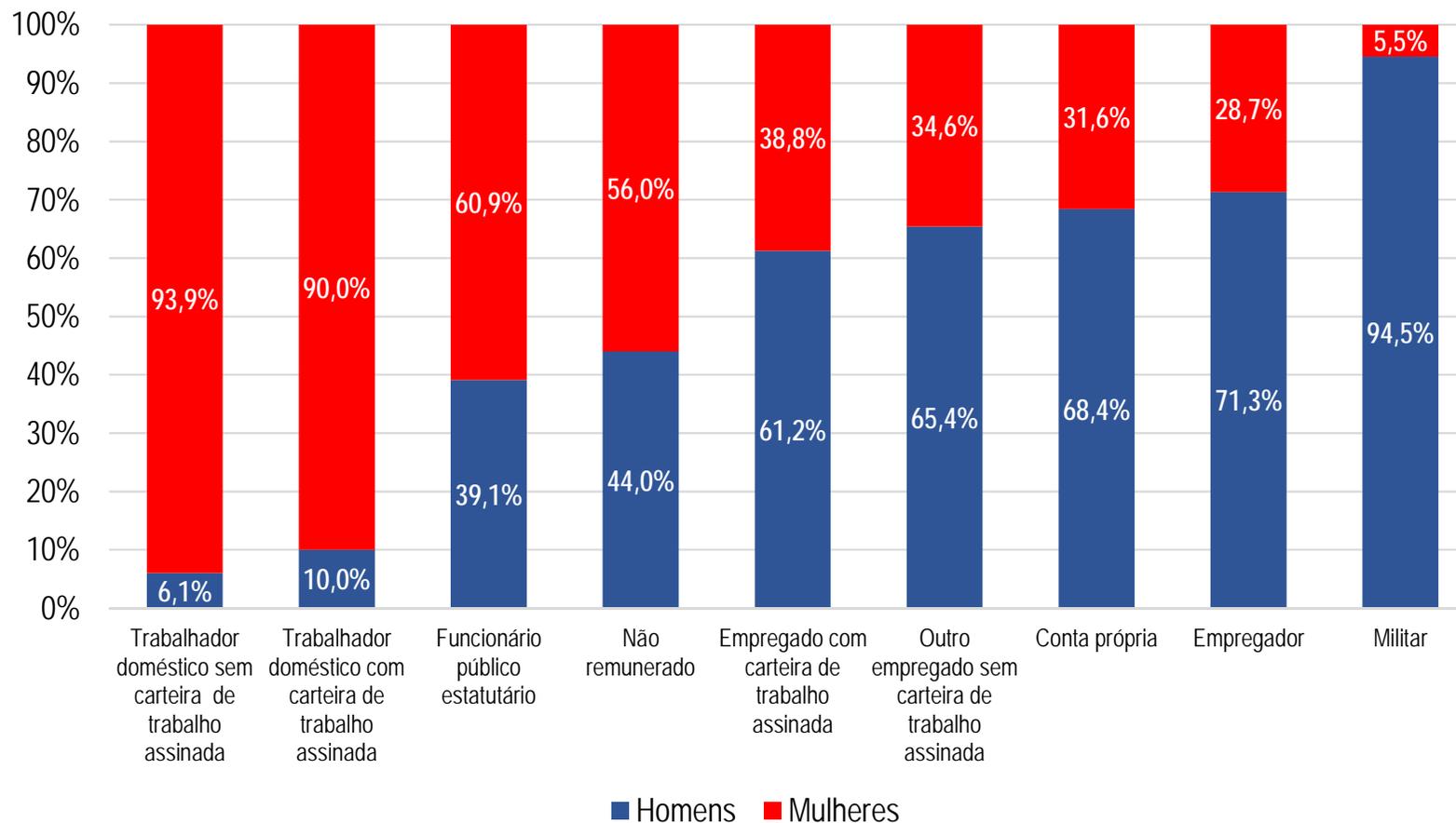
A participação das mulheres dentre os ocupados é ligeiramente menor do que sua participação na PEA, o que indica que, dentre os desempregados, as mulheres têm maior participação do que os homens.



Fonte: PNADs 2001 a 2013 – IBGE. Elaboração: SPPS/MPS. * Pessoas com 15 anos ou mais de idade.



Proporção de homens e mulheres segundo posição na ocupação - 2013



Fonte: PNAD 2013 – IBGE. Elaboração: SPPS/MPS. * Pessoas com 16 anos ou mais de idade. OBS: Dentre os não remunerados foram incluídos os trabalhadores na produção para o próprio consumo, os trabalhadores na produção para o próprio uso e os não remunerados.



Estrutura da Ocupação Feminina por Posição na Ocupação – Quantidade e % do Total – 2013

Posição na Ocupação	Quantidade	Participação no Total (%)
Empregado com carteira de trabalho assinada	14.925.557	36,3%
Militar	18.952	0,0%
Funcionário público estatutário	4.135.109	10,1%
Outro empregado sem carteira de trabalho assinada	4.931.988	12,0%
Trabalhador doméstico com carteira de trabalho assinada	1.909.544	4,6%
Trabalhador doméstico sem carteira de trabalho assinada	4.087.547	9,9%
Conta própria	6.290.294	15,3%
Empregador	1.038.682	2,5%
Não remunerado	3.773.814	9,2%
Total	41.111.487	100,0%

Fonte: PNAD 2013 – IBGE. Elaboração: SPPS/MPS. * Pessoas com 16 anos ou mais de idade. OBS: Dentre os não remunerados foram incluídos os trabalhadores na produção para o próprio consumo, os trabalhadores na produção para o próprio uso e os não remunerados.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Evolução da Proteção Social



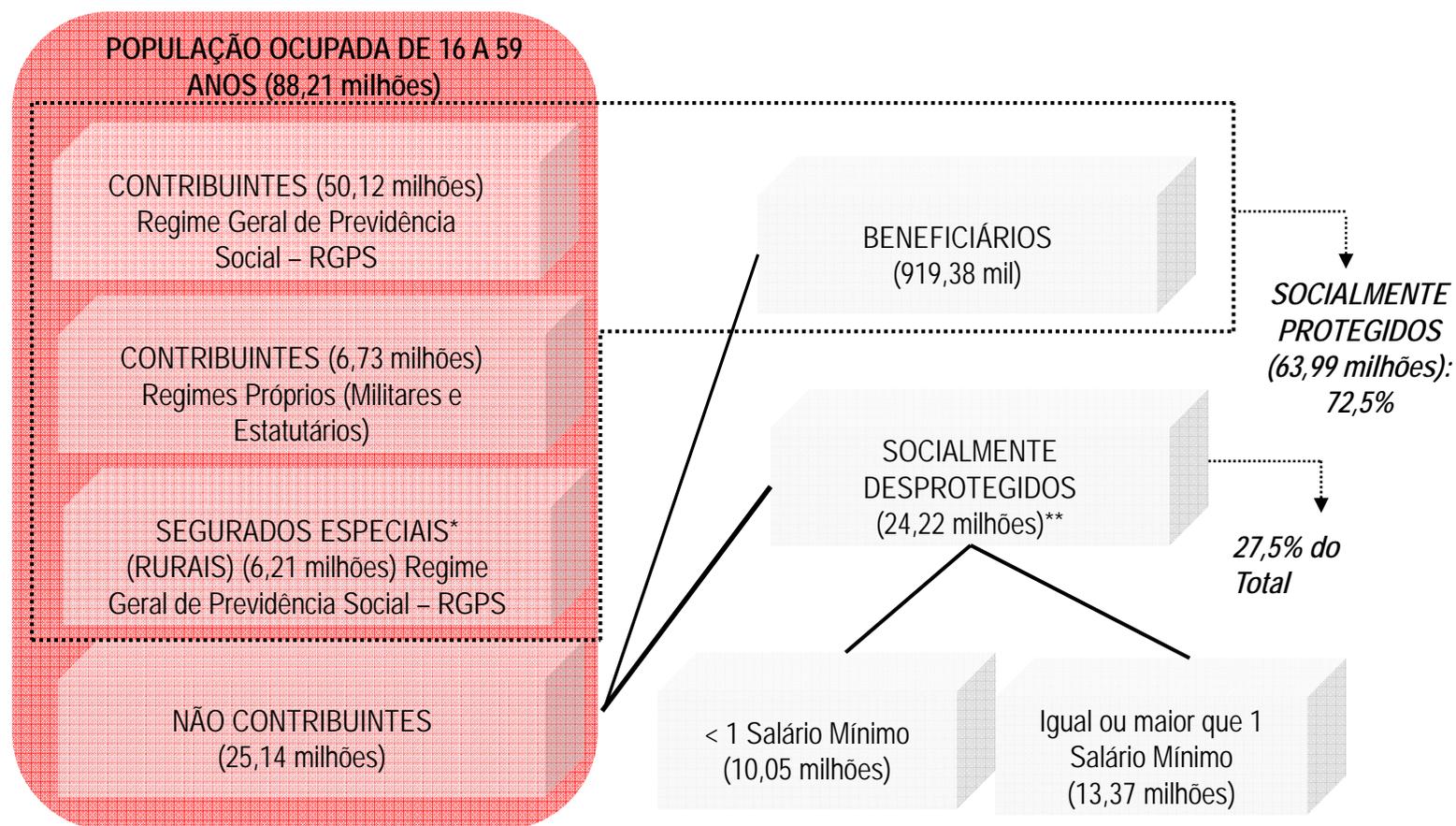
I. Proteção Social da População Ocupada (idade entre 16 e 59 anos) – Brasil

* Proteção Social = Levam-se em conta todas as pensões e aposentadorias previdenciárias e apenas os benefícios assistenciais permanentes, como os Benefícios de Prestação Continuada previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

BRASIL*: Panorama da Proteção Social da População Ocupada (entre 16 e 59 anos) – 2013 (Inclusive Área Rural da Região Norte)



Fonte: Microdados PNAD 2013. Elaboração: SPPS/MPS.

* Inclusive área rural da Região Norte. ** Na PNAD essas pessoas se auto-declaram não contribuintes. *** Inclui 794.952 desprotegidos com rendimento ignorado.

Cobertura Social no Mercado de Trabalho segundo Gênero – 2013 – (Inclusive Área Rural da Região Norte)

Proteção Previdenciária dos Ocupados entre 16 e 59 anos, segundo Gênero* – 2013

Categorias	Homens	%	Mulheres	%	Total	%
Contribuintes RGPS (A)	29.187.240	58,4%	20.935.954	54,8%	50.123.194	56,8%
Contribuintes RPPS (B)	2.770.781	5,5%	3.960.001	10,4%	6.730.782	7,6%
<i>Militares</i>	325.508	0,7%	18.305	0,0%	343.813	0,4%
<i>Estatutários</i>	2.445.273	4,9%	3.941.696	10,3%	6.386.969	7,2%
Segurados Especiais** (RGPS) (C)	4.042.157	8,1%	2.171.496	5,7%	6.213.653	7,0%
Não contribuintes (D)	13.997.616	28,0%	11.140.723	29,2%	25.138.339	28,5%
Total (E = A+B+C+D)	49.997.794	100,0%	38.208.174	100,0%	88.205.968	100,0%
Beneficiários não contribuintes*** (F)	351.965	0,7%	567.417	1,5%	919.382	1,0%
Trabalhadores Socialmente Protegidos (A+B+C+F)	36.352.143	72,7%	27.634.868	72,3%	63.987.011	72,5%
Trabalhadores Socialmente Desprotegidos (D-F)	13.645.651	27,3%	10.573.306	27,7%	24.218.957	27,5%
<i>Desprotegidos com rendimento igual ou superior a 1 salário mínimo</i>	9.000.742	18,0%	4.373.076	11,4%	13.373.818	15,2%
<i>Desprotegidos com rendimento inferior a 1 salário mínimo</i>	4.121.110	8,2%	5.929.077	15,5%	10.050.187	11,4%
<i>Desprotegidos com rendimento ignorado</i>	523.799	1,0%	271.153	0,7%	794.952	0,9%

Fonte: PNAD/IBGE – 2013 – Elaboração: SPPS/MPS.

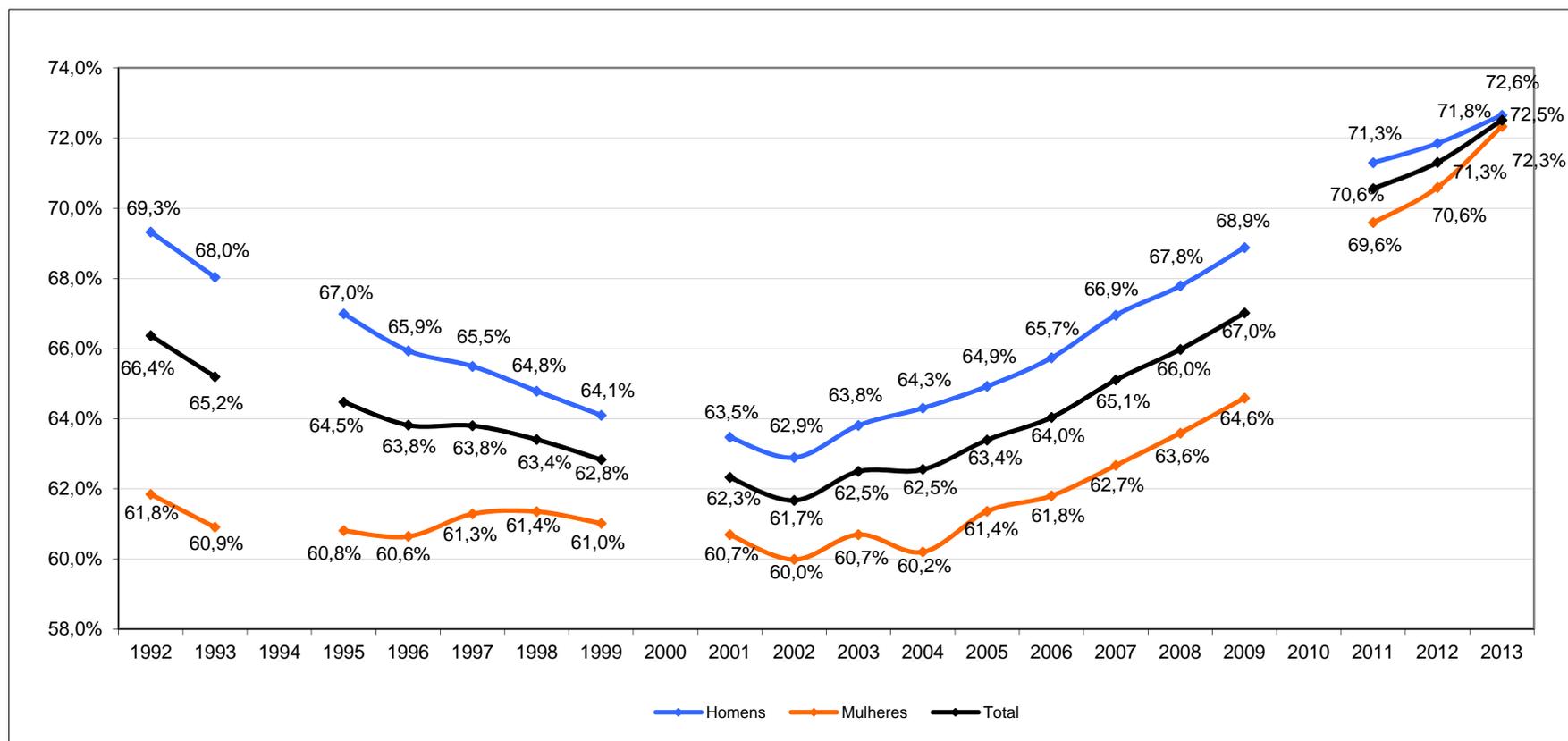
*Independente de critério de renda.

** Moradores da zona rural dedicados a atividades agrícolas, nas seguintes posições na ocupação: sem carteira, conta própria, produção para próprio consumo, construção para próprio uso e não remunerados, respeitada a idade entre 16 e 59 anos.

*** Trabalhadores ocupados (excluídos os segurados especiais) que não contribuem e recebem benefício previdenciário.



Evolução da Proteção Previdenciária da População Ocupada (16 a 59 anos) – 1992 a 2013 (Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins)

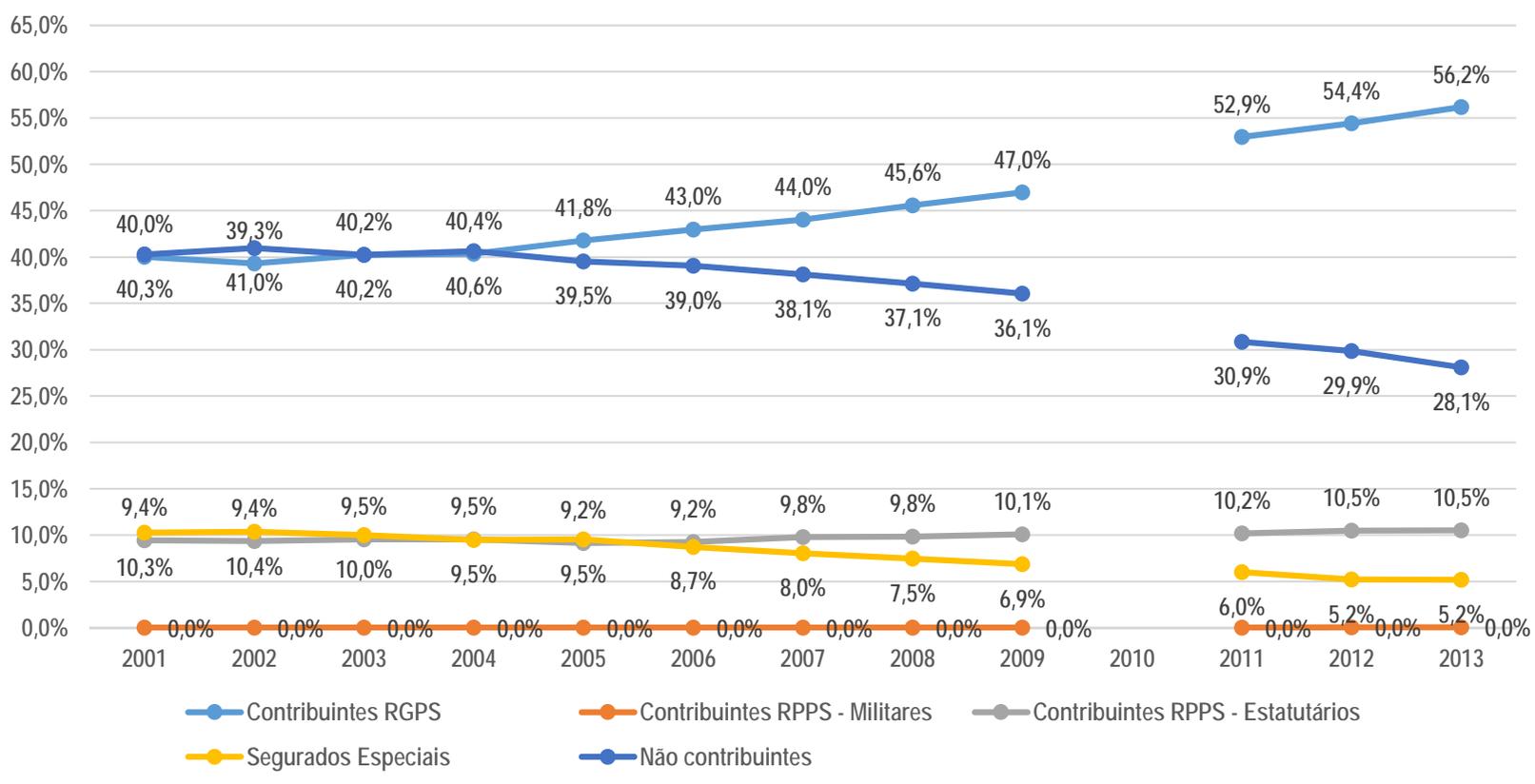


Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos. Elaboração: SPPS/MPS.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Evolução dos Componentes da Proteção Previdenciária - Mulheres (2001 - 2013)

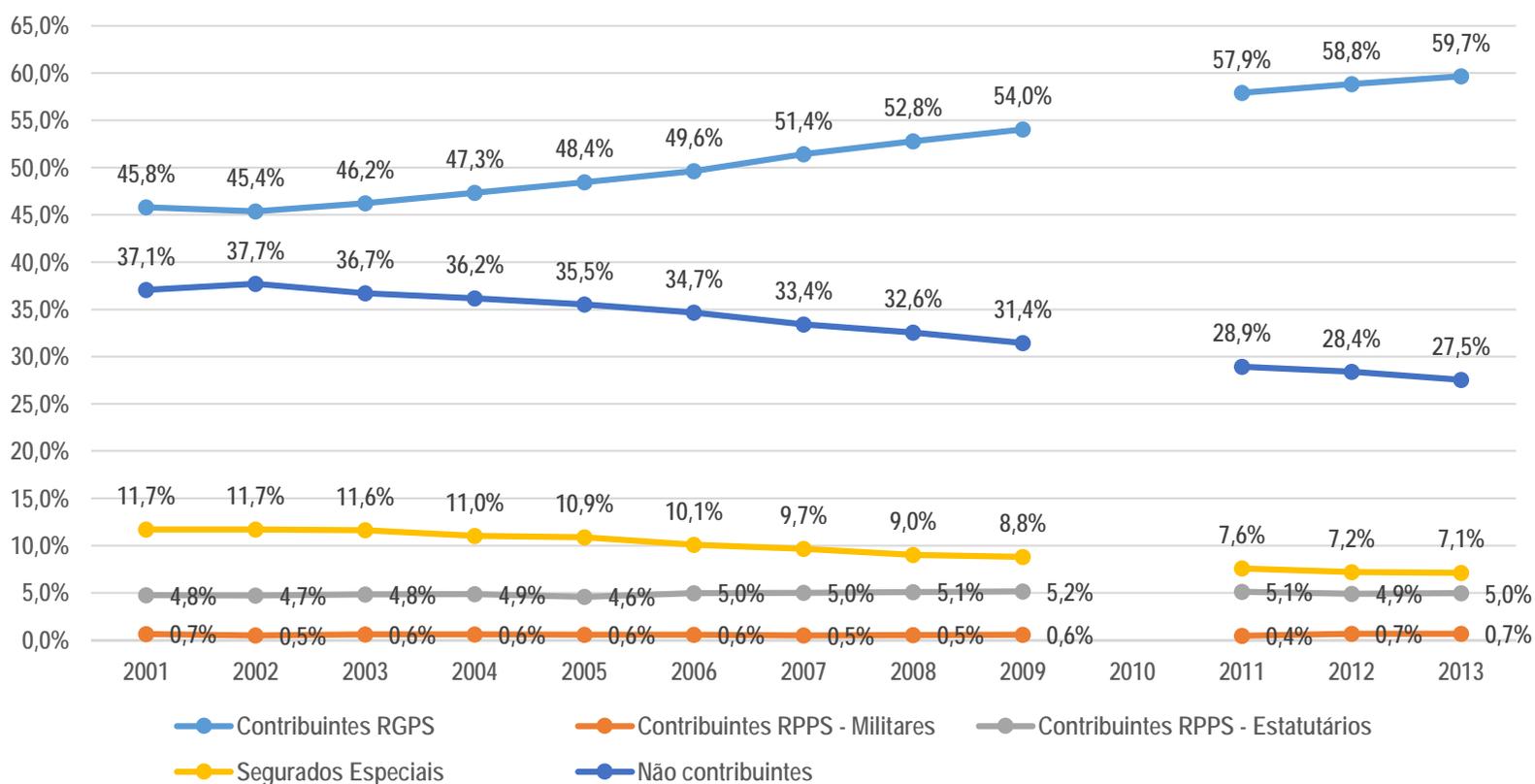


Fonte: PNAD/IBGE - Vários anos. Elaboração: SPPS/MPS.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Evolução dos Componentes da Proteção Previdenciária - Homens (2001 - 2013)

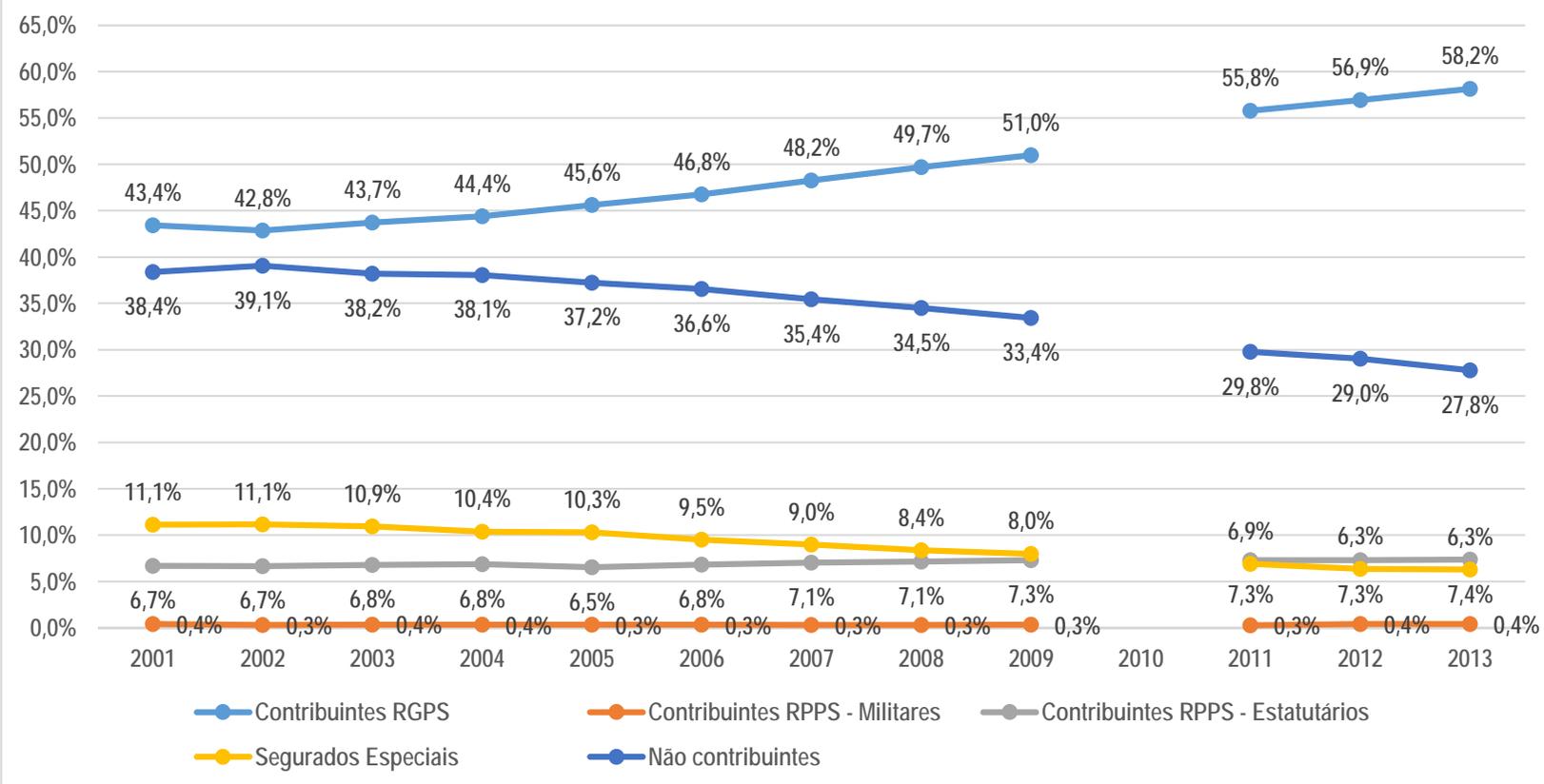


Fonte: PNAD/IBGE - Vários anos. Elaboração: SPPS/MPS.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Evolução dos Componentes da Proteção Previdenciária - Total (2001 - 2013)



Fonte: PNAD/IBGE - Vários anos. Elaboração: SPPS/MPS.



II. Proteção Social entre os Idosos (pessoas com 60 anos ou mais de idade) – Brasil

* Proteção Social = Levam-se em conta todas as pensões e aposentadorias previdenciárias e apenas os benefícios assistenciais permanentes, como os Benefícios de Prestação Continuada previstos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.



Proteção Previdenciária para a População Idosa* - Brasil

Cobertura Social entre os Idosos – 2013 (Inclusive Área Rural da Região Norte)

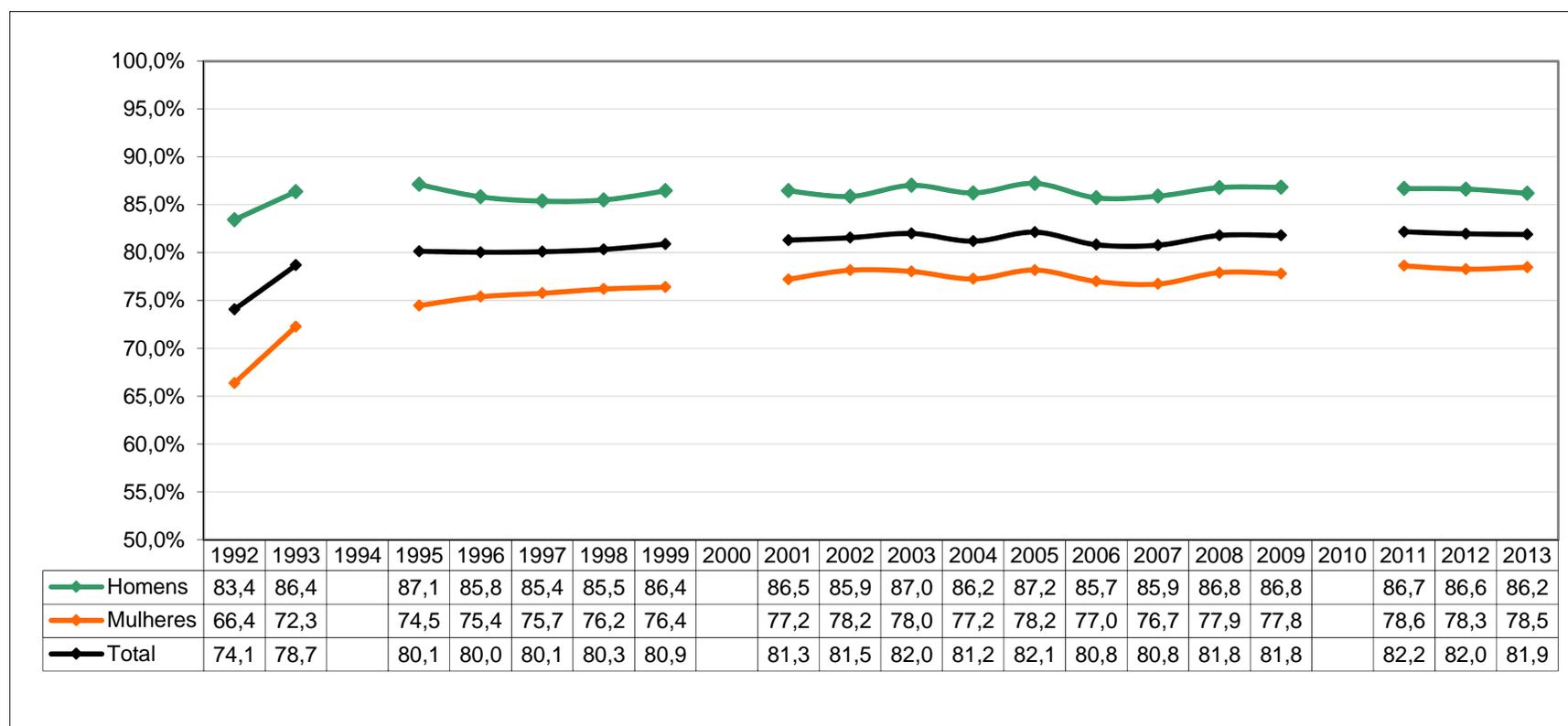
Categorias	Homens	Percentual sobre o Total (%)	Mulheres	Percentual sobre o Total (%)	Total	Percentual sobre o Total (%)
Aposentados	8.496.010	72,7%	6.996.866	47,9%	15.492.876	59,0%
Pensionistas	164.669	1,4%	2.293.467	15,7%	2.458.136	9,4%
Aposentados e pensionistas	305.387	2,6%	1.732.153	11,9%	2.037.540	7,8%
Contribuintes não beneficiários	1.090.860	9,3%	437.346	3,0%	1.528.206	5,8%
Protegidos (a)	10.056.926	86,1%	11.459.832	78,5%	21.516.758	81,9%
Desprotegidos (b)	1.629.994	13,9%	3.132.382	21,5%	4.762.376	18,1%
Total de Residentes (a+b)	11.686.920	100,0%	14.592.214	100,0%	26.279.134	100,0%

Fonte: PNAD/IBGE – 2013. Elaboração: SPPS/MPS. * Idosos de 60 anos ou mais, independentemente de critério de renda, que recebem aposentadoria e/ou pensão ou que continuam contribuindo para algum regime previdenciário.



Evolução da Cobertura Social entre os Idosos – 1992 a 2013 (Exclusive Área Rural da Região Norte, salvo Tocantins)

BRASIL*: Idosos de 60 anos ou mais que recebem aposentadoria e/ou pensão ou que continuam contribuindo para algum regime – 1992 a 2013 (Em %)



Fonte: PNAD/IBGE – Vários anos. Elaboração: SPPS/MPS. * Pessoas com idade igual ou superior a 60 anos de idade, independentemente de critério de renda.



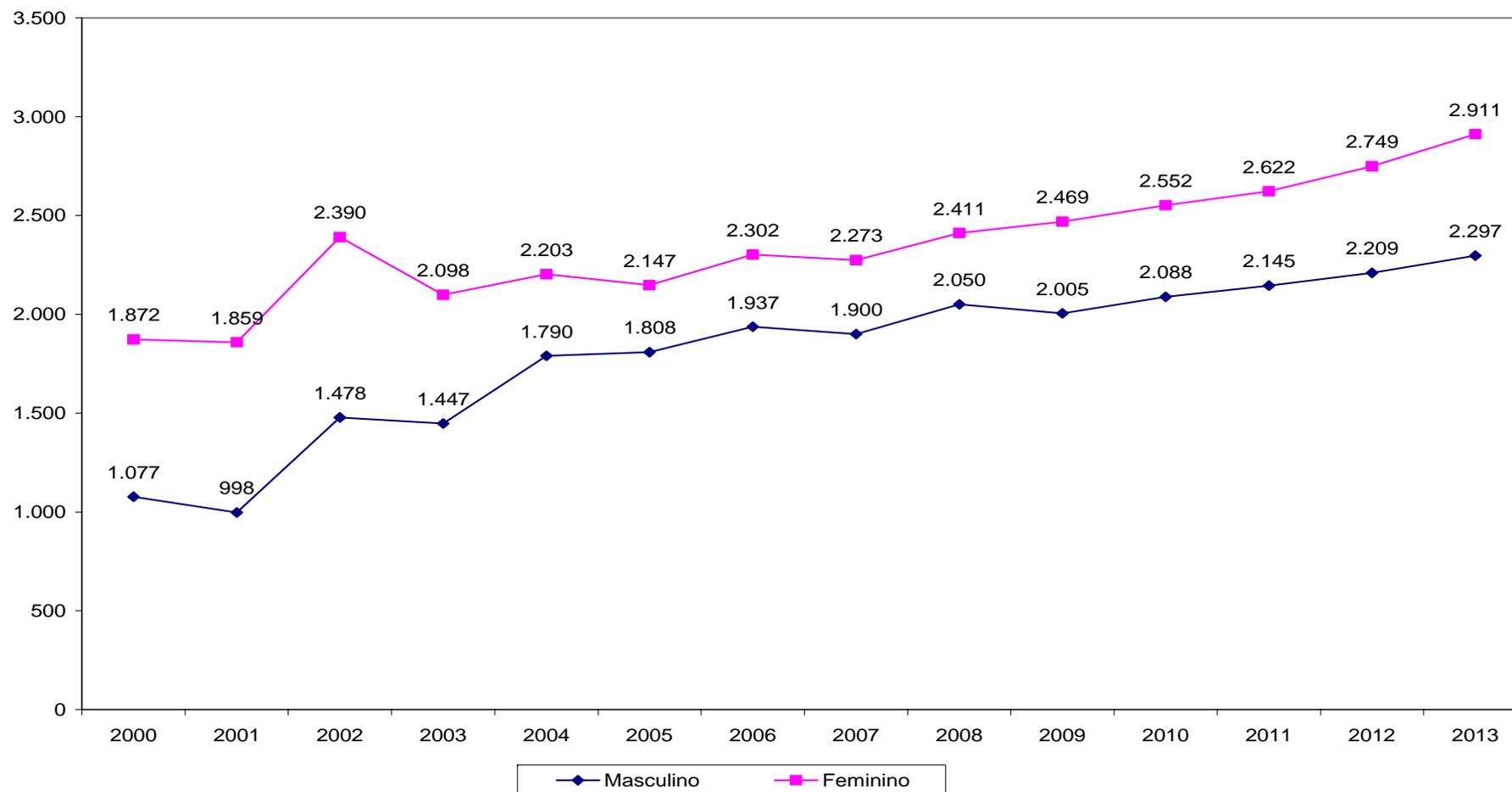
PREVIDÊNCIA SOCIAL

As Mulheres no RGPS

Registros Administrativos



Evolução da Quantidade de Benefícios Concedidos por Sexo – 2000 a 2013* – Em milhares



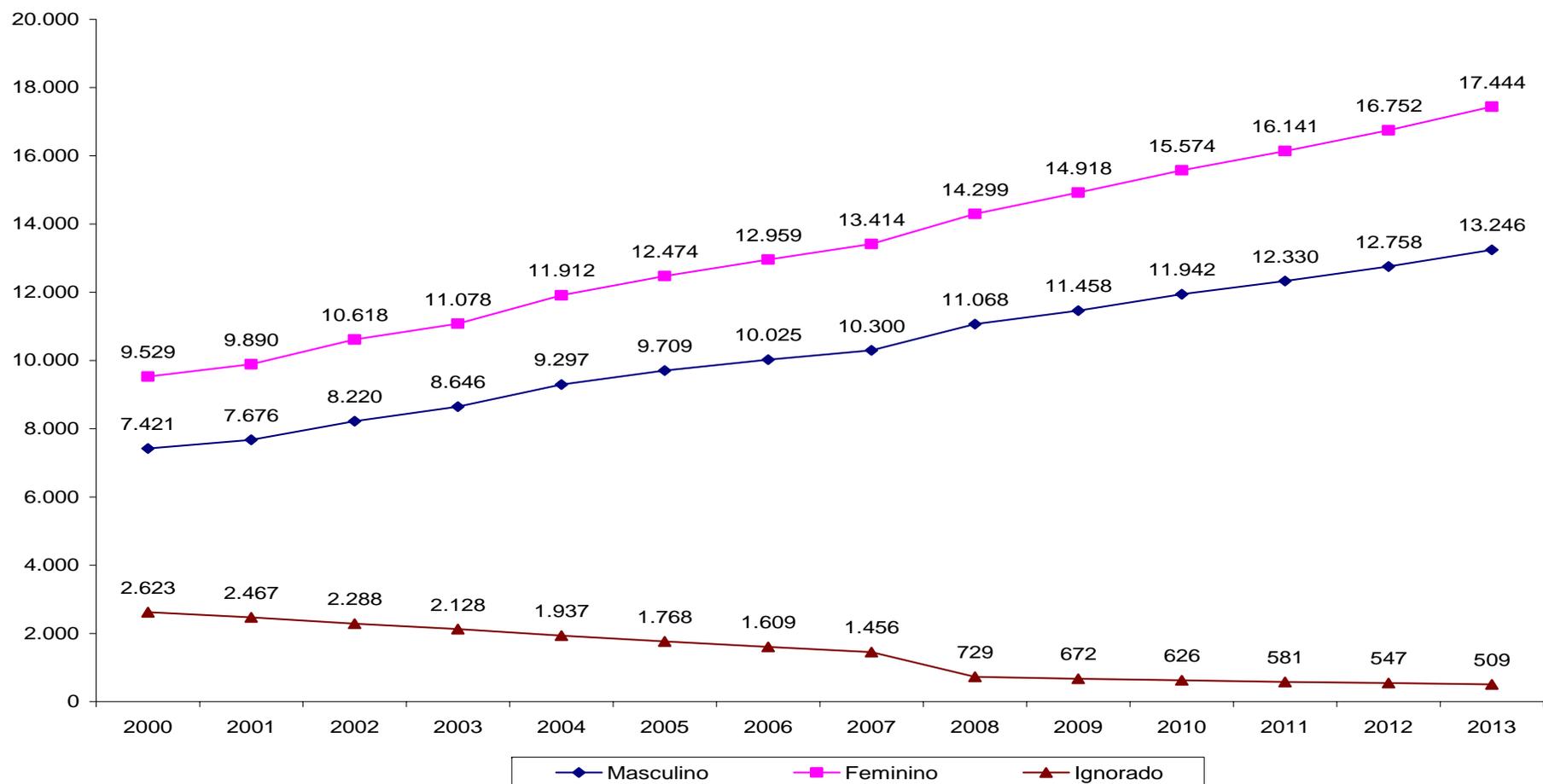
Fontes: DATAPREV, SUB, SÍNTESE. Elaboração: SPPS/MPS.

* Quantidade e despesa = resultado acumulado em cada ano.

** Em larga medida, a evolução da quantidade anual de concessões para mulheres foi afetada pelo mecanismo diferenciado de concessão de salários-maternidade (para as seguradas empregadas, o benefício é concedido diretamente pelo empregador, que subtrai seu valor dos valores devidos mensalmente à Previdência Social). Ressalte-se que, ao longo dos anos considerados, a regra foi alterada mais de uma vez. Os benefícios concedidos diretamente pelo empregador não são contabilizados no gráfico acima.



Evolução da Quantidade de Benefícios Emitidos por Sexo – 2000 a 2013* Posição em dezembro de cada ano – Em milhares



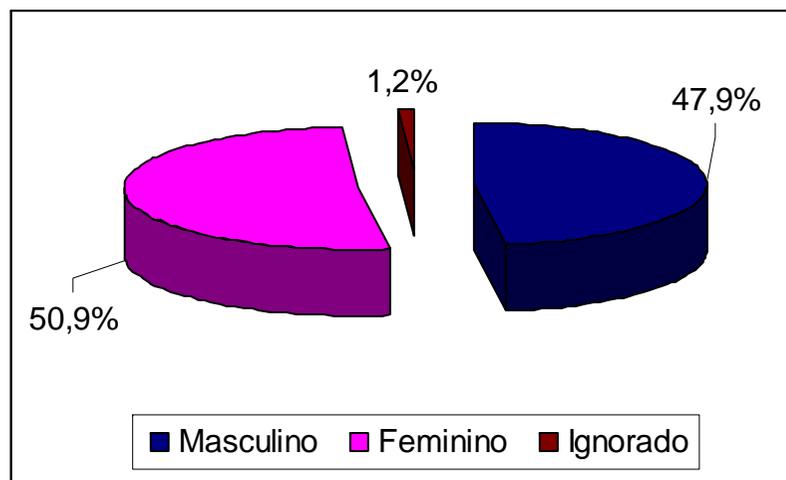
Fontes: DATAPREV, SUB, SÍNTESE. Elaboração: SPPS/MPS.

Nota: Em larga medida, a evolução da quantidade anual de concessões para mulheres foi afetada pelo mecanismo diferenciado de concessão de salários-maternidade (para as seguradas empregadas, o benefício é concedido diretamente pelo empregador, que subtrai seu valor dos valores devidos mensalmente à Previdência Social). Ressalte-se que, ao longo dos anos considerados, a regra foi alterada mais de uma vez. Os benefícios concedidos diretamente pelo empregador não são contabilizados no gráfico acima. As emissões, ainda que de maneira menos evidente, também são influenciadas por estas ocorrências.

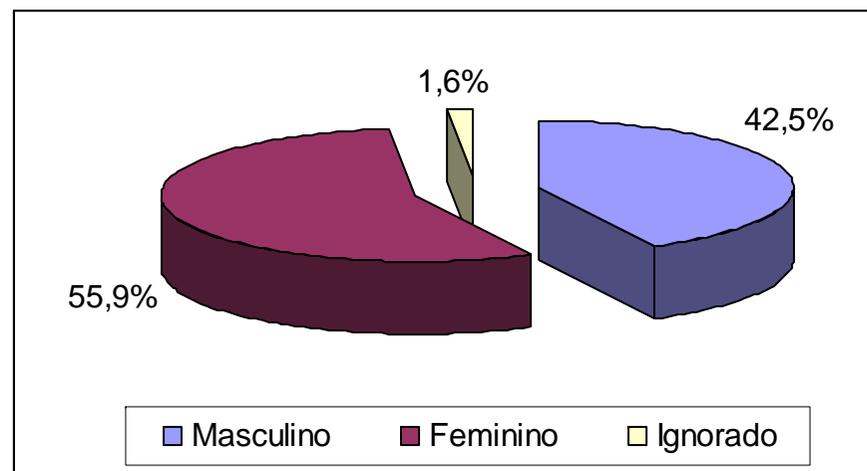


Distribuição (%) do Valor e da Quantidade dos Benefícios Emitidos por Sexo – 2013*

Valor = R\$ 345,1 bilhões



Quantidade (dez/2013) = 31,2 milhões



Fontes: DATAPREV, SUB, SINTESE. Elaboração: SPPS/MPS. * Quantidade = posição em dez/2013.



PREVIDÊNCIA SOCIAL

Carolina Veríssimo Barbieri

carolina.barbieri@previdencia.gov.br

Coordenação-Geral de Estudos Previdenciários – CGEPR

Secretaria de Políticas de Previdência Social – SPPS

Ministério da Previdência Social – MPS

(61) 2021-5011